



OBSERVATÓRIO DO TRABALHO

**OBSERVATÓRIO DO TRABALHO DA
UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL**

**Boletim Anual
Mercado Formal de Trabalho de Caxias do Sul
2010**

**número 2, agosto de 2011
ISSN 2179-4170**

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Universidade de Caxias do Sul
UCS - BICE - Processamento Técnico

B688 Boletim anual mercado formal de trabalho de Caxias do Sul [recurso eletrônico] / UCS, NID Observatório do Trabalho. - (2010) - Dados eletrônicos. - Caxias do Sul, RS : UCS, 2011.

Modo de acesso:

<http://www.ucs.br/site/nucleos-pesquisa-e-inovacao-e-desenvolvimento/nucleos-de-inovacao-e-desenvolvimento/observatorio-do-trabalho/boletins-especiais/>

Anual

1. Mercado de trabalho – Caxias do Sul. 2. Emprego – Caxias do Sul - Sul - Dados estatísticos.
I. Universidade de Caxias do Sul, NID Observatório do Trabalho.

CDU: 331.5(816.5CAXIAS DO SUL)

Índice para o catálogo sistemático:

1. Mercado de trabalho – Caxias do Sul	331.5(816.5CAXIAS DO SUL)
2. Emprego – Caxias do Sul – Dados estatísticos	331.5(816.5CAXIAS DO SUL):311

Catalogação na fonte elaborada pela Bibliotecária Márcia Servi Gonçalves - CRB 10/1500

Expediente

Universidade de Caxias do Sul

Reitor
Isidoro Zorzi

Vice-Reitor
José Carlos Köche

Pró-Reitor Acadêmico
Evaldo Antonio Kuiava

Coordenador de Pesquisa e Pós-Graduação Stricto Sensu
Maurício Moura da Silveira

Núcleo de Inovação e Desenvolvimento Observatório do Trabalho

Coordenador: Moisés Waismann - CECI

Corpo Permanente:
Adalberto Ajara Dornelles Filho - CCET
Cristine Fortes Lia - CECH
Lodonha Maria Portela Coimbra Soares - CECI
Natalia Pietra Méndez- CECH

Bolsistas:
David Gustavo Dalponte
João Paulo Susin Granzotto
Francine Brandalise
Ronaldo Freitas Henker

O Boletim Anual do Mercado de Trabalho Formal de Caxias do Sul é uma publicação do Observatório do Trabalho da Universidade de Caxias do Sul. O boletim é focado na análise socioeconômica do município de Caxias do Sul com eixo temático no trabalho e emprego. Como fonte de dados, utiliza as informações da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) do Programa de Disseminação de Estatísticas do Trabalho (PDET) do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). O boletim tem como objetivo analisar os dados, mapear as características do emprego formal, sinalizando para as tendências do mercado do trabalho. A partir dos resultados observados, identifica no mercado de trabalho os segmentos de atividade econômica no processo de desenvolvimento regional.

O Observatório do Trabalho é um Núcleo de Inovação e Desenvolvimento (NID) que tem por objetivos, promover pesquisa acerca do trabalho, com vistas a oferecer subsídios às áreas afins, intensificando as relações entre Universidade e o mundo do trabalho. As linhas de pesquisa do Observatório do Trabalho são Educação e Trabalho; Emprego e Trabalho; e Estado, Política e Organizações Sociais.

Responsabilidade Técnica: Adalberto A. Dornelles Filho, Lodonha M. P. C. Soares, Moisés Waismann e Natalia P. Méndez.
Bolsistas: David Gustavo Dalponte, João Paulo Susin Granzotto, Ronaldo Freitas Henker e Francine Brandalise.

Contato:

End.: Rua Francisco Getúlio Vargas, 1130. Bloco J, sala 410. 95070-560, Caxias do Sul, RS

Fone: (54) 3218-2100 Ramal 2882

Email: obstrab@ucs.br (a.c. Moisés Waismann)

Web: <http://www.ucs.br/site/nucleos-pesquisa-e-inovacao-e-desenvolvimento/nucleos-de-inovacao-e-desenvolvimento/observatorio-do-trabalho/>

Blog: <http://observatoriotrabalhocaxiasrs.blogspot.com>

Resumo: O município de Caxias do Sul apresentou em 2010 um estoque de 171,4 mil empregos e crescimento 14,1 mil novos postos de trabalho em relação a 2009. Um crescimento de 9,0%, valor superior ao crescimento do Rio Grande do Sul (7,8%) e do Brasil (6,9%). Esses valores mostram a retomada do crescimento econômico após o impacto da crise financeira de 2008, que resultou em um crescimento de apenas 0,2% em 2009.

1. Introdução

O presente boletim apresenta informações e análises do desempenho do **mercado formal de trabalho** em Caxias do Sul com base em dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) consolidados para o ano de 2010.

As informações constantes da RAIS são prestadas anualmente, em caráter obrigatório para todos os estabelecimentos existentes no território nacional, inclusive para aqueles que não registraram vínculos empregatícios no exercício, contemplando todos os empregados formais celetistas, estatutários, temporários, avulsos, dentre outros. Os dados estatísticos da RAIS possibilitam a obtenção de cruzamentos de variáveis bastante desagregadas, chegam ao nível de município, classe de atividade econômica e ocupações. A RAIS possui cobertura superior a 97% do universo formal, sendo reconhecida como um censo anual do mercado de trabalho formal no Brasil.

O objetivo deste boletim é apresentar uma análise preliminar dos dados da RAIS referentes ao município de Caxias do Sul. Tendo em vista a diversidade de variáveis, os dados permitem fornecer aos atores do mercado de trabalho - trabalhadores, empregadores, governantes, pesquisadores, elaboradores e gestores de políticas públicas, subsídios para a discussão, avaliação e implementação de ações relativas ao emprego e a renda.

Nota Técnica: O termo **estoque de empregos** usado nesse boletim, seguindo a definição da RAIS/MTE, refere-se à quantidade de vínculos empregatícios ativos em 31 de Dezembro do ano-base. É importante salientar que o número de *vínculos* não é necessariamente igual ao número de *empregos*, uma vez que um dado trabalhador pode ter mais de um vínculo empregatício, no entanto, essa diferença não compromete a presente análise e os dois termos são tomados como sinônimos.

A análise será apresentada em três seções, além desta introdução e das considerações finais.

2. Estoque de empregos por nível geográfico

A Tabela 1 mostra o estoque de empregos formais nos anos de 2006 a 2010 estratificados por nível geográfico: Brasil, Rio Grande do Sul e Caxias do Sul. Nas duas últimas colunas, calcula-se a variação (absoluta e relativa) do estoque do ano de 2010 relativamente ao ano de 2009.

Tabela 1: Evolução do estoque de empregos formais por nível geográfico.

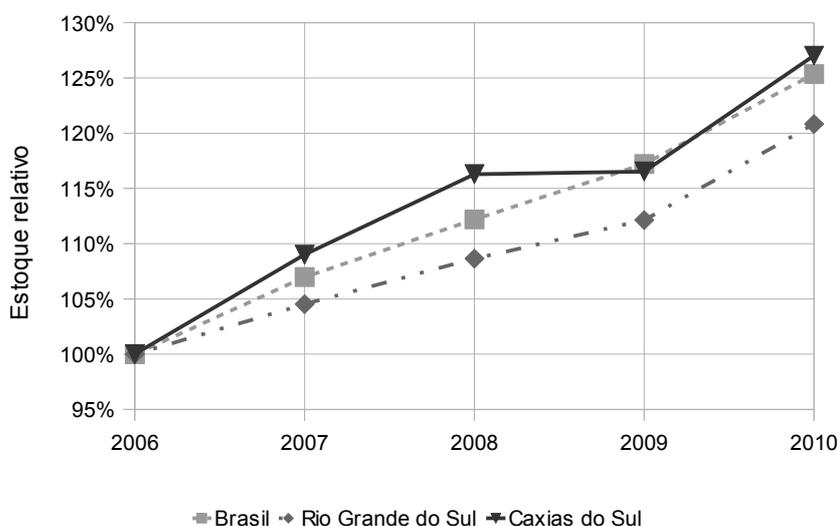
Nível geográfico	2006	2007	2008	2009	2010	Var. Abs.	Var. Rel.
Brasil	35.155.249	37.607.430	39.441.566	41.207.546	44.068.355	2.860.809	6,9%
Rio Grande do Sul	2.320.747	2.425.844	2.521.311	2.602.320	2.804.162	201.842	7,8%
Caxias do Sul	134.994	147.156	156.983	157.311	171.472	14.161	9,0%

Fonte de dados: RAIS / PDET / MTE. Tabulação: Observatório do Trabalho - UCS

Observa-se na Tabela 1 que nos três níveis geográficos o estoque de empregos formais apresenta trajetória crescente desde o ano de 2006. No Brasil, o estoque em 2010 foi de aproximadamente 44,1 milhões, o que representa um crescimento de cerca de 2,9 milhões (6,9%) em relação ao ano anterior. No **Rio Grande do Sul**, o estoque foi de aproximadamente 2,8 milhões, sendo 201,8 mil a mais (7,8%) que no ano anterior. Já em **Caxias do Sul**, o ano de 2010 apresentou um estoque de 171,4 mil empregos, com um acréscimo de 14,1 mil novos postos de trabalho: um crescimento de 9,0% em relação ao ano de 2009. Esta taxa de crescimento (acima do Rio Grande do Sul e do Brasil) repõe o baixo desempenho do ano anterior onde o crescimento ficou em apenas 0,2%.

A Figura 1 mostra a evolução do estoque de empregos formais de 2006 a 2010 no Brasil, Rio Grande do Sul e Caxias do Sul, tomando como valor base 100 o estoque no ano de 2006.

Figura 1: Evolução do estoque relativo de empregos formais por nível geográfico.



Verifica-se na Figura 1, que crescimento de postos de trabalho apresenta um traçado sustentado nos anos estudados apontando para uma crescente formalização do mercado de trabalho. O município de **Caxias do Sul** que até o ano de 2008 vinha apresentando desempenho superior ao do **Brasil** e do **Rio Grande do Sul**, apresenta em 2009 um desempenho menor em relação ao estado, e volta em 2010 a se destacar com maior variação relativa na geração de vínculos formais. O que se pode verificar é que, **Caxias do Sul** parece ter superado o baixo desempenho em 2009, retomando uma taxa média de crescimento de 6,2% a.a. no período. Essa taxa é superior à taxa do **Rio Grande do Sul** (4,8% a.a.) e do **Brasil** (5,8% a.a.).

3. Estoque de empregos em Caxias do Sul

Nos subitens a seguir é feita a análise do estoque de empregos em Caxias do Sul no ano de 2010 desagregados por variáveis de interesse: setor de atividade econômica do estabelecimento; sexo, faixa etária, escolaridade, remuneração e ocupação do trabalhador.

3.1. Estoque de empregos por setor de atividade econômica

A Tabela 2 mostra o estoque de empregos formais de 2006 a 2010 em Caxias do Sul por seção de atividade econômica conforme a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE), e estão apresentadas obedecendo a ordem da maior variação absoluta na geração de postos de trabalho. A CNAE é o instrumento de padronização nacional dos códigos de atividade econômica e dos critérios de enquadramento utilizados pelos diversos órgãos da administração federal, incluindo a Secretaria da Receita Federal (SRF) que alimenta o Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ).

Tabela 2. Evolução do estoque de empregos formais por seção de atividade econômica.

Seção de Atividade Econômica (CNAE)	2006	2007	2008	2009	2010	Var. Abs.	Var. Rel.
Indústrias de transformação	64.967	72.052	76.196	72.552	83.707	11.155	15,4%
Comércio; reparação de veículos e motocicletas	19.517	21.309	22.429	23.463	25.595	2.132	9,1%
Transporte, armazenagem e correio	6.999	7.552	8.142	8.300	8.903	603	7,3%
Saúde humana e serviços sociais	6.056	6.258	6.604	7.199	7.313	114	1,6%
Educação	5.610	5.782	5.970	6.210	6.388	178	2,9%
Administração pública, defesa e seguridade social	5.539	5.584	5.675	6.162	6.207	45	0,7%
Construção	4.006	4.143	4.733	5.209	6.165	956	18,4%
Atividades administrativas e serviços complementares	6.698	6.845	7.028	6.602	5.964	-638	-9,7%
Alojamento e alimentação	5.007	5.638	5.912	5.707	5.445	-262	-4,6%
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	2.270	2.314	2.543	2.678	2.734	56	2,1%
Atividades profissionais, científicas e técnicas	1.465	1.686	1.903	2.280	2.445	165	7,2%
Outras atividades de serviços	1.926	2.108	2.292	3.168	2.363	-805	-25,4%
Informação e comunicação	1.680	1.731	1.821	1.901	2.087	186	9,8%
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca	1.625	1.711	1.682	1.779	1.761	-18	-1,0%
Eletricidade e gás	17	18	1.533	1.525	1.552	27	1,8%
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos	382	1.228	1.251	1.291	1.384	93	7,2%
Artes, cultura, esporte e recreação	809	770	736	715	788	73	10,2%
Atividades imobiliárias	219	242	291	316	420	104	32,9%
Serviços domésticos	145	132	165	176	145	-31	-17,6%
Indústrias extrativas	57	53	77	78	106	28	35,9%
Total	134.994	147.156	156.983	157.311	171.472	14.161	9,0%

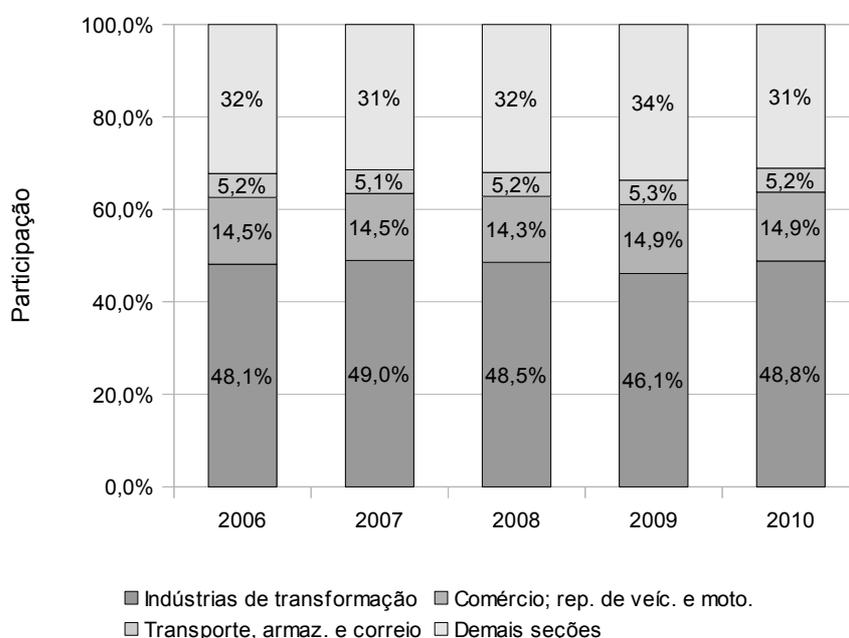
Fonte de dados: RAIS / PDET / MTE. Tabulação: Observatório do Trabalho - UCS

Em 2010 os três setores com maior estoque foram: **indústrias de transformação; comércio e reparação de veículos e motocicletas; transporte, armazenagem e correio**. Juntos são responsáveis por 118 mil empregos em Caxias do Sul com a fração de 68,9% do estoque total. Comparativamente ao ano de 2009 o setor da **Indústria de transformação** obteve expressiva variação positiva de 15,4% que representa mais de 11 mil novos postos de trabalho. Esse movimento recupera uma queda 4,8% no período 2008-2009, de 3,64 mil postos de trabalho. Outro destaque é a seção de **Construção** com a abertura de 956 novos postos de trabalho, um

crescimento de 18,4%. Uma das maiores retrações se dá na seção de **Outras atividades de serviço** com o fechamento de 805 postos de trabalho, uma variação negativa de 25,4%. Essa seção compreende uma ampla variedade de serviços pessoais; serviços de organizações associativas patronais, empresariais, profissionais, sindicais, de defesa de direitos sociais, religiosas, políticas, etc.; atividades de manutenção e reparação de equipamentos de informática, de comunicação e de objetos pessoais e domésticos. Os serviços pessoais incluem: lavanderias; cabeleireiros e outras atividades de tratamento de beleza; clínicas de estética; atividades funerárias; e serviços religiosos. Verifica-se entre as ocupações que possuem menos postos de trabalho, os serviços domésticos, atividade que compreende as atividades realizadas nos domicílios por empregados contratados pelas família, apresentou o fechamento de 17,6% nos postos de trabalho.

A Figura 2 mostra a participação (fração do estoque total) dos três maiores setores de atividade econômica em Caxias do Sul desde 2006 até 2010.

Figura 2: Evolução da participação das atividades econômicas no estoque de empregos formais.



Verifica-se que as três atividades econômica apresentadas na figura 02 ocupam quase 70% da força de trabalho ocupada no mercado de trabalho formal. Sobre a participação da seção **indústria de transformação** retoma, em 2010, os valores históricos acima de 48% após retração em 2009. A participação dos setores do **Comércio; reparação de veículos e motocicletas** e **Transporte, armazenagem e correios** mantem-se acima dos valores de 14% e 5%, respectivamente.

3.2. Estoque de empregos por sexo

A Tabela 3 mostra o estoque de empregos formais de 2006 a 2009 em Caxias do Sul estratificado pelo sexo do trabalhador.

Tabela 3. Evolução do estoque de empregos formais por sexo.

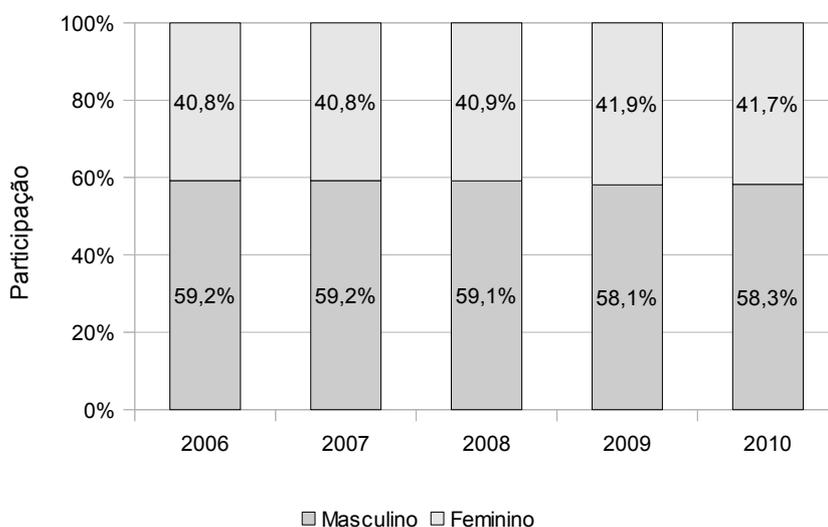
Sexo	2006	2007	2008	2009	2010	Var. Abs.	Var. Rel.
Masculino	79.969	87.104	92.817	91.399	99.894	8.495	9,3%
Feminino	55.025	60.052	64.166	65.912	71.578	5.666	8,6%
Total	134.994	147.156	156.983	157.311	171.472	14.161	9,0%

Fonte de dados: RAIS / PDET / MTE. Tabulação: Observatório do Trabalho - UCS

Em 2010 houve variação positiva de mais de 8,4 mil novos postos de trabalho para **homens** e mais de 5,6 mil para **mulheres**. Verifica-se que o crescimento nos postos de trabalho feminino foi de 8,6%, menor que os 9,0% apresentado pelo crescimento geral. No caso dos **homens**, ocorreu a retomada dos mais de 1,4 mil postos de trabalho fechados 2009, predominantemente na **indústria de transformação**, um setor onde a força de trabalho masculina é preponderante.

A Figura 3 mostra a participação no estoque total dos trabalhadores conforme o sexo em Caxias do Sul desde 2006 até 2010.

Figura 3: Evolução da participação dos sexos no estoque de empregos formais.



O que se observa é o gradual, porém estável, crescimento da participação de **mulheres** no mercado de trabalho formal de Caxias do Sul. Em 2009 a participação das **mulheres** aumenta cerca de 1% em relação aos anos anteriores e decresce cerca de 0,2% em 2010. Ocorre, portanto, uma pequena queda da participação da força de trabalho de **mulheres** no mercado de trabalho formal, mesmo que em números absolutos tenha apresentado uma elevação nos postos de trabalho. Especificamente no ano de 2010 a diminuição na participação das trabalhadoras no mercado formal, pode estar associada à oferta de postos da indústria de transformação que foram ocupados na sua maioria por homens.

3.3. Estoque de empregos por grau de instrução

A Tabela 4 mostra o estoque de empregos formais de 2006 a 2010 em Caxias do Sul por grau de instrução.

Tabela 4. Evolução do estoque de empregos formais por grau de instrução.

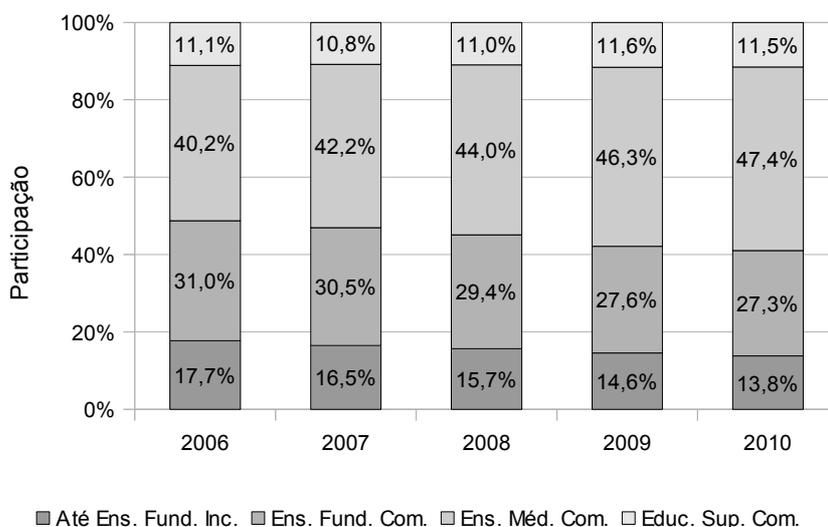
Nível de instrução	2006	2007	2008	2009	2010	Var. Abs.	Var. Rel.
Analfabeto	212	207	223	205	245	40	19,5%
Até o 5º ano Incompleto do Ensino Fundamental	2.240	2.261	2.366	2.346	2.790	444	18,9%
5º ano Completo do Ensino Fundamental	4.153	4.008	4.140	4.234	4.045	-189	-4,5%
Do 6º ao 9º ano Incompleto do Ensino Fundamental	17.329	17.811	17.897	16.111	16.611	500	3,1%
Ensino Fundamental Completo	27.447	29.906	30.457	28.437	31.023	2.586	9,1%
Ensino Médio Incompleto	14.370	14.904	15.678	14.935	15.725	790	5,3%
Ensino Médio Completo	42.408	48.947	54.379	56.769	64.115	7.346	12,9%
Educação Superior Incompleta	11.880	13.208	14.624	16.039	17.196	1.157	7,2%
Educação Superior Completa	14.892	15.765	17.049	17.025	18.419	1.394	8,2%
Mestrado Completo	57	122	151	891	949	58	6,5%
Doutorado Completo	6	17	19	319	354	35	11,0%
Total	134.994	147.156	156.983	157.311	171.472	14.161	9,0%

Fonte de dados: RAIS / PDET / MTE. Tabulação: Observatório do Trabalho - UCS

Em 2010, as faixas de maior variação positiva foram a de **Ensino médio completo** (mais de 7,3 mil novos postos de trabalho), **Ensino fundamental completo** (mais de 2,5 mil) e **Educação superior completa** (mais de 1,3 mil). O único grau que teve retração no número de vínculos foi o **5º ano completo do ensino fundamental** (-185 vínculos). Esse movimento parece estar de acordo com a ideia de que a escolaridade do trabalhador está aumentando ou, de outra forma, a demanda por trabalhadores mais escolarizados está aumentando: Em 2010, cerca de 70,5% dos novos postos de trabalho (mais de 9,9 mil) foram ocupados por trabalhadores com, no mínimo, ensino médio completo. Também é de se notar a variação positiva no estoque de **mestres e doutores**. Essa variação pode ser explicada, em parte, pelo aumento do número de Instituições de Ensino Superior estabelecidas no município que demandam profissionais, especialmente professores, com grau de instrução mais elevado.

A Figura 4 mostra a participação no estoque total dos trabalhadores conforme o grau de instrução em Caxias do Sul desde 2006 até 2010. Na Figura, a classe do **Ensino Fundamental Incompleto** engloba os analfabetos; a classe do **Ensino Fundamental Completo** engloba o Ensino Médio Incompleto; a classe do **Ensino Médio Completo** engloba a Educação Superior Incompleta; a classe da **Educação Superior Completa** engloba Mestrado e Doutorado.

Figura 4: Evolução da participação dos níveis de instrução no estoque de empregos formais.



A análise da Figura 4 sugere um incremento na participação de trabalhadores com **Ensino Médio Completo**, passando de 40,2% em 2006 para 47,4% em 2010. Somando-se os trabalhadores com **Educação Superior Completa** chega-se ao valor de 58,9%.

Os dados da Tabela 4 e da Figura 4 indicam para um crescimento da concentração da força de trabalho formal entre trabalhadores que apresentam maior grau de escolarização. O **ensino fundamental completo** vêm perdendo relevância como requisito para a obtenção de um posto de trabalho ao passo que crescem os postos de trabalho ocupados por trabalhadores com escolarização **média completa, superior incompleta e completa**.

3.4. Estoque de empregos por faixa etária

A Tabela 5 mostra o estoque de empregos formais de 2006 a 2010 em Caxias do Sul por faixa etária.

Tabela 5. Evolução do estoque de empregos formais por faixa etária.

Faixa etária	2006	2007	2008	2009	2010	Var. Abs.	Var. Rel.
Até 17 anos	2.474	2.735	3.410	2.948	3.741	793	26,9%
18 a 24 anos	30.767	33.052	33.982	32.922	35.489	2.567	7,8%
25 a 29 anos	24.700	27.662	29.815	29.651	31.559	1.908	6,4%
30 a 39 anos	36.269	39.081	41.578	42.621	46.594	3.973	9,3%
40 a 49 anos	27.413	29.603	31.389	31.702	33.534	1.832	5,8%
50 a 64 anos	12.686	14.255	15.954	16.585	19.480	2.895	17,5%
65 ou mais	684	768	855	882	1.075	193	21,9%
Total	134.993	147.156	156.983	157.311	171.472	14.161	9,0%

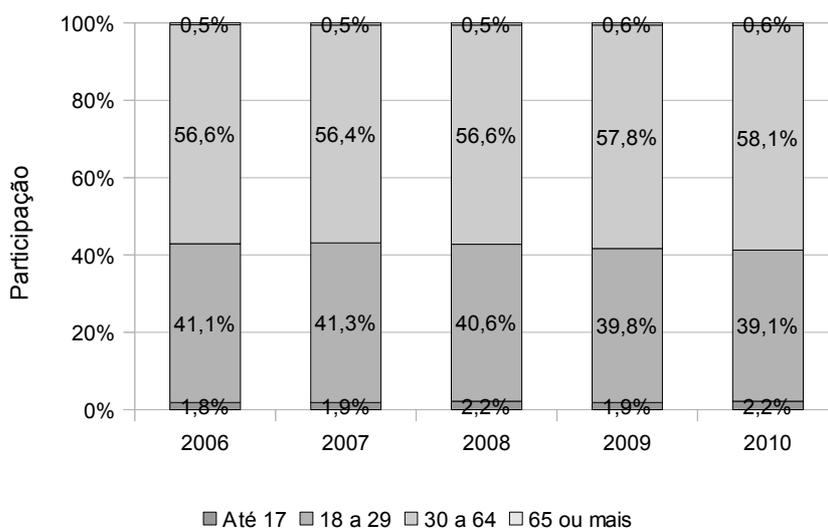
Fonte de dados: RAIS / PDET / MTE. Tabulação: Observatório do Trabalho - UCS

Obs.: Os totais incluem os valores ignorados ou não declarados.

Verifica-se na tabela 5 que os trabalhadores na faixa etária entre **30 e 39 anos** concentram a maior parcela dos postos de trabalho com 46.594, e foi também nesta faixa etária que ocorreu a maior variação absoluta. Percebe-se também que a maior variação relativa ocorreu na faixa etária com **até 17 anos** com 26,9%. Quando se atenta na faixa de **até 29anos**, somadas, pode-se reparar a abertura de 5,2 mil novos postos de trabalho, recuperando a perda de 1,6 mil postos em 2009. No entanto os trabalhadores com **30 anos ou mais** ocuparam 62,8% dos novos postos de trabalho

A Figura 5 mostra a participação no estoque total dos trabalhadores conforme a faixa etária em Caxias do Sul desde 2006 até 2010.

Figura 5: Evolução da participação das faixas etárias no estoque de empregos formais.



Observa-se que a participação de trabalhadores das faixas etárias jovens, **até 29 anos**, tem apresentado uma leve tendência de queda, passando de 42,9% em 2006 para a 41,3% em 2010. Na mesma medida, a participação de trabalhadores nas faixas etárias maduras, **30 anos ou mais**, apresentou tendência de crescimento, passando de 57,1% em 2006 para a 58,7% 2010. Pode-se ensaiar algumas explicações para esse fenômeno: os empregos formais exigem mais qualificação e está associado a experiência profissional, desta forma poderia ocorrer o adiamento da aposentadoria conjugado com uma política patronal de manutenção de empregados com maior tempo de serviço.

3.5. Estoque de empregos por remuneração

A Tabela 6 mostra o estoque de empregos formais de 2006 a 2010 em Caxias do Sul por remuneração, em salários mínimos. Para efeito de tabulação, a RAIS considera a remuneração efetiva em 31 de Dezembro do ano-base.

Tabela 6. Evolução do estoque de empregos formais por remuneração.

Remuneração (s.m.)	2006	2007	2008	2009	2010	Var. Abs.	Var. Rel.
Até 0,5	590	589	486	674	739	65	9,6%
Acima de 0,5 a 1,0	3.281	3.716	4.222	4.341	4.582	241	5,6%
Acima de 1,0 a 1,5	14.941	16.581	16.979	20.296	20.305	9	0,0%
Acima de 1,5 a 2,0	21.726	23.867	24.190	25.478	26.804	1.326	5,2%
Acima de 2,0 a 3,0	31.531	34.258	35.974	37.405	42.298	4.893	13,1%
Acima de 3,1 a 4,0	19.090	20.971	22.987	21.706	24.864	3.158	14,5%
Acima de 4,1 a 5,0	12.294	13.067	14.569	13.366	15.178	1.812	13,6%
Acima de 5,1 a 7,0	12.742	13.743	15.073	13.482	14.812	1.330	9,9%
Acima de 7,1 a 10,0	7.579	7.909	8.714	7.628	8.353	725	9,5%
Acima de 10,1 a 15,0	3.610	3.957	4.409	3.922	4.213	291	7,4%
Acima de 15,1 a 20,0	1.337	1.414	1.443	1.229	1.368	139	11,3%
Acima de 20,0	1.236	1.179	1.248	1.139	1.125	-14	-1,2%
Total	134.993	147.156	156.983	157.311	171.472	14.161	9,0%

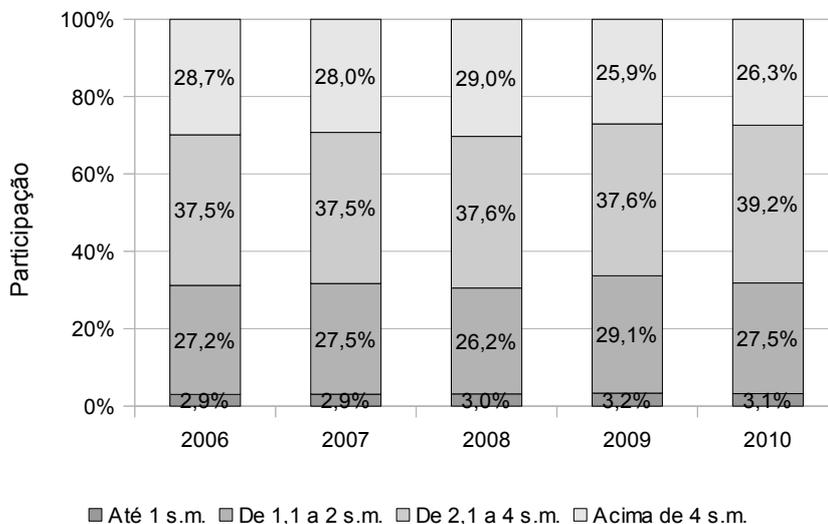
Fonte de dados: RAIS / PDET / MTE. Tabulação: Observatório do Trabalho - UCS

Obs.: Os totais incluem os valores ignorados ou não declarados.

Ao observar a Tabela 6 o que chama a atenção é a variação positiva em **todas faixas** de remuneração com exceção apenas da faixa **acima de 20 s.m.** Observa-se ainda que as faixas de **2,0 a 5,0 s.m.** obtiveram variação relativa maior, possivelmente pela retomada do setor da indústria de transformação na criação de vínculos. Também chama à atenção a faixa salarial de **15,1 a 20,0 s.m.** com 11,3% de variação relativa. Seria lícito levantar a hipótese de que o aumento na quantidade de trabalhadores nas faixas salariais mais altas pode estar associado a retomada dos postos de trabalhos em todos os níveis do mercado?

A Figura 6 mostra a participação no estoque total dos trabalhadores conforme a faixa de rendimento em Caxias do Sul desde 2006 até 2010.

Figura 6: Evolução da participação das faixas de remuneração no estoque de empregos formais.



O que se percebe é o crescimento da participação dos trabalhadores com remuneração na faixa **de 2,1 a 4 s.m.** passando de 37,6% em 2009 para 39,2% em 2010. O mesmo ocorre com a faixa **acima de 4 s.m.** Este fenômeno pode estar associado ao processo de recontração de trabalhadores (com remunerações mais altas, mais qualificados, mais experientes, ...) demitidos em 2009 e pela progressão salarial de trabalhadores de faixa abaixo de 2 s.m.?

3.6. Estoque de empregos por ocupação

Tabela 7 mostra o estoque de empregos formais em 2010 em Caxias do Sul estratificados por grupos ocupacionais (de acordo com a Classificação Brasileira de Ocupações - CBO/2002) destacando as 6 ocupações com **maiores variações positivas** (criação de postos de trabalho) e as 6 ocupações com **maiores variações negativas** (fechamento de postos de trabalho).

Tabela 7: Evolução do estoque de empregos formais por ocupação.

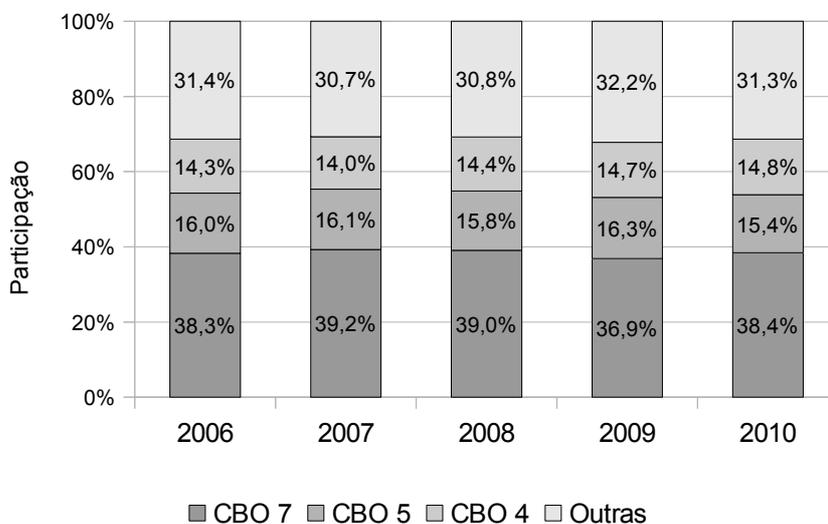
CBO	Ocupação	2006	2007	2008	2009	2010	Var. Abs.	Var. Rel.
724	Trab de montagem de tubulações, estruturas metálicas e de compósitos	7546	7782	8617	7954	9523	1.569	19,7%
721	Trabalhadores de usinagem de metais e de compósitos	6768	8471	9027	8294	9732	1.438	17,3%
784	Embaladores e alimentadores de produção	11395	13145	12644	11731	12981	1.250	10,7%
411	Escriturários em geral, agentes, assistentes e auxiliares administrativos	8315	8615	9600	9834	10882	1.048	10,7%
725	Montadores de máquinas e aparelhos mecânicos	3799	4025	4554	4195	4977	782	18,6%
414	Escriturários de controle de materiais e de apoio à produção	3460	3781	4264	4149	4925	776	18,7%
234	Professores do ensino superior	1492	1540	1576	1808	1681	-127	-7,0%
111	Membros superiores do poder legislativo, executivo e judiciário	5670	5813	5933	6424	6216	-208	-3,2%
512	Trabalhadores dos serviços domésticos em geral	145	91	160	255	13	-242	-94,9%
516	Trabalhadores nos serviços de embelezamento e cuidados pessoais	551	593	568	986	724	-262	-26,6%
513	Trabalhadores dos serviços de hotelaria e alimentação	4543	5011	5249	5126	4805	-321	-6,3%
223	Profissionais da medicina, saúde e afins	1257	1348	1440	1557	1096	-461	-29,6%

Fonte de dados: RAIS / PDET / MTE. Tabulação: Observatório do Trabalho - UCS

O destaque positivo fica por conta dos trabalhadores do grande grupo 7 (**Trabalhadores da produção de bens e serviços industriais**) onde se observa 4 ocupações com grande variação positiva, somando mais de 5 mil novos postos de trabalho. O destaque negativo fica por conta dos **Profissionais da medicina, saúde e afins**, dos **Membros superiores do poder legislativo, executivo e judiciário** e dos **Professores do ensino superior** com grandes variações negativas quebrando a série histórica de crescimento de postos de trabalho.

A Figura 7 mostra a participação no estoque total dos trabalhadores conforme o grupo ocupacional em Caxias do Sul desde 2006 até 2010.

Figura 7: Evolução da participação dos grupos ocupacionais no estoque de empregos formais.



As maiores ocupações são os **trabalhadores da produção de bens e serviços industriais** (CBO 7), **trabalhadores dos serviços, vendedores do comércio em lojas e mercados** (CBO 5) e **trabalhadores de serviços administrativos** (CBO 4).

4. Considerações Finais

A avaliação quantitativa tanto de um determinado mercado de trabalho como de um segmento dentro desse mercado, deve levar em conta a avaliação qualitativa, ou seja ela não pode se restringir ao número de empregos gerados, mais também a qualidade desses empregos. Os principais destaques do Boletim são:

- O município de **Caxias do Sul** apresentou em 2010 um estoque de empregos de 171,4 mil empregos e crescimento 14,1 mil novos postos de trabalho em relação a 2009. Um crescimento de 9,0%, valor superiores ao crescimento do **Rio Grande do Sul** (7,8%) e do **Brasil** (6,9%). Esse esses valores mostram a retomada do crescimento econômico após o impacto da crise financeira de 2008, que resultou em um crescimento de apenas 0,2% em 2009;
- Foi no setor da **indústria de transformação** que essa retomada se mostrou mais intensa: mais de 11 mil novos postos de trabalho foram criados em 2010, um crescimento de 15,4% em relação a 2009. Esse movimento recupera uma queda 4,8% no período 2008-2009;
- Em 2010, 60% dos novos postos de trabalho foram ocupados por **homens** (mais de 8,4 mil). No entanto, o que se observa é o gradual crescimento da participação de **mulheres** no mercado de trabalho formal de Caxias do Sul;
- É importante a demanda por trabalhadores mais escolarizados: em 2010, cerca de 70,5% dos novos postos de trabalho são ocupados por trabalhadores com pelo menos **ensino médio completo**.
- Em 2010, a participação de trabalhadores das faixas etárias jovens, **até 29 anos** foi de 41,3% confirmando a suave tendência de queda ao longo dos anos. No ano, os trabalhadores com **30 anos ou mais** ocuparam 62,8% dos novos postos de trabalho;
- Em 2010, chama a atenção a abertura de postos de trabalho para todas as **faixas de remuneração**, com exceção, apenas, do fechamento de postos na faixa **acima de 20 s.m.** Esse aspecto dialoga com o aumento da participação de trabalhadores com faixa etária com 30 anos ou mais, que ocupam mais da metade dos postos de trabalhos criados;
- Os **Trabalhadores da produção de bens e serviços industriais** (grupo ocupacional 7) ocuparam mais de 5 mil novos postos de trabalho. Ocorreu fechamento de postos de trabalho para **profissionais da medicina, saúde e afins, membros superiores do poder legislativo, executivo e judiciário** e para **professores do ensino superior**, com grandes variações negativas que quebram séries de crescimento desde 2006.